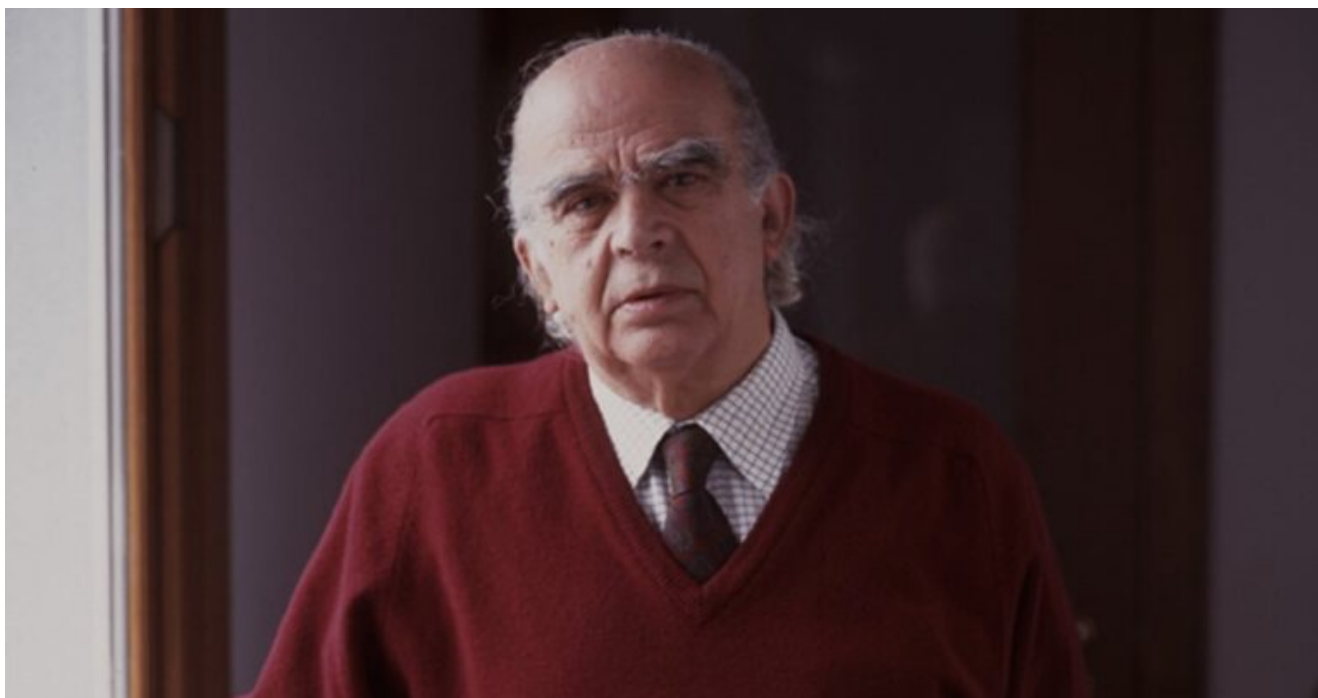


Porto – Exposição que retrata vida e obra de Fernando Távora é inaugurada amanhã

written by O Cidadão | 19 de Outubro, 2023



A exposição *“Fernando Távora. Pensamento Livre”* vai ser inaugurada na sexta-feira, no Porto, no âmbito das comemorações do centenário do arquiteto, para dar a conhecer a vida e a obra do chamado pai da *“Escola do Porto”*.

A exposição, com curadoria de Alexandre Alves Costa, acompanhado por Ana Alves Costa, Jorge Figueira, José António Bandeirinha, Luís Martinho Urbano e Maria Manuel Oliveira, é inaugurada ao fim da tarde de sexta-feira, 20 de outubro, na Fundação Marques da Silva, no Porto, e reúne apenas originais, de acordo com comunicado daquela instituição, que preserva o acervo de Távora.

Em destaque vão estar sete obras de Fernando Távora (1923-2005): *“A Casa de Ofir (1957-1958), o Mercado da Feira (1953-1959), o Pavilhão de Ténis na Quinta da Conceição (1956-1960), a Escola do Cedro (1957-1961), a Pousada de Santa*

Marinha da Costa (1972-1985), o Anfiteatro da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1993-2000) e a Casa dos 24 (1995-2003)”.

“Estes projetos de Távora, representados com desenhos e maquetas originais, pertencentes ao acervo de Fernando Távora, e também por novas imagens, captadas pela lente de Paulo Catrica, marcaram não só o seu percurso profissional como a Arquitetura portuguesa”, considera a organização.

Citado no mesmo comunicado, Alexandre Alves Costa disse que *“celebrar a vida e obra desta figura incontornável da Arquitetura portuguesa e fundador da mundialmente conhecida Escola do Porto é uma enorme responsabilidade e uma riquíssima experiência, pela dimensão, qualidade e excelência que Távora impôs em tudo o que deixou, e que foi tanto”.*

Adicionalmente, vai ser possível visitar ***“cinco miniexposições temáticas complementares à exposição principal, que visam retratar a personagem, a sua vastíssima cultura, o seu método de trabalho, a forma como usou o Desenho e a História na prática projetual, e de como as suas aulas foram fundamentais para sucessivas gerações de estudantes entenderem o que é a Arquitetura e o seu exercício profissional, tudo isto sem intenção de se aproximar de uma mostra retrospectiva”.***

Cada uma das exposições temáticas tem curadoria própria, de Ana Tostões, Sérgio Fernandez, Domingos Tavares, Celeste Natário e Manuel Correia Fernandes, sendo este último responsável pela a mostra intitulada *“Aulas”*, que se vai estender à Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e que será inaugurada, na galeria, no sábado.

A exposição “Fernando Távora. Pensamento Livre” segue depois para Coimbra e Guimarães, estando “ainda em aberto se vai depois também para a Assembleia da República, em Lisboa”.

A exposição itinerante é o ponto central das comemorações do centenário de Távora, que estão a cargo da Ordem dos

Arquitetos, da Fundação Marques da Silva, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra e da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho.

Figura maior da cultura e arquitetura portuguesas, Távora influenciou sucessivas gerações de arquitetos, tendo sido mestre de Álvaro Siza e de Souto Moura, ambos distinguidos com o Prémio Pritzker.

Com uma ligação particular ao norte de Portugal, onde se localiza a maioria das suas obras e onde lecionou em várias escolas, o chamado “pai da Escola do Porto” assinou ainda projetos de conservação e reabilitação do património, onde figuram trabalhos como o restauro e adaptação da pousada do Convento de Santa Marinha, em Guimarães (1975-84) e, no ano seguinte, a reabilitação do centro histórico daquela cidade (1985-92).